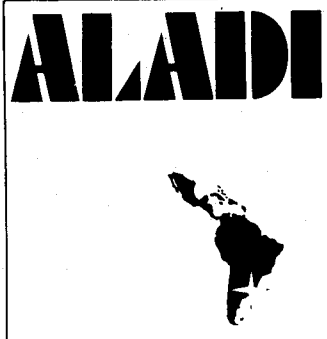


Consejo de Ministros

Segunda Reunião
26-27 de abril de 1984
Montevidéu - Uruguai



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

921

EXPOSIÇÃO FORMULADA PELO EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR ÁLVARO BECERRA SOTÉLO, MINISTRO DE INDÚSTRIAS, TURISMO E INTEGRAÇÃO DO PERU, NA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS (Segunda Sessão Plenária)

ALADI/CM/II/di 4.11
26 de abril de 1984

Quero fazer chegar, em nome de meu país, em primeiro lugar, uma felicitação pela eleição dos membros desta Mesa e também ressaltar a acolhida que recebemos neste país, berço da democracia na América, e, ao qual queremos fazer chegar a toda sua cidadania por meio de seus Representantes e Delegados nosso cumprimento e nosso respeito.

O Peru neste momento -faz apenas uns dias- teve uma mudança de Gabinete, um Gabinete que fundamentalmente aponta à reativação do aparato produtivo de nosso país que, muito similar ao de nossos irmãos latino-americanos, tem hoje em dia uma grave recessão e é assim que pensamos que é primeiro necessário combater a recessão e depois a inflação.

Este Gabinete que preside o Senador Sandro Mariátegui afirma fundamentalmente sua vocação integracionista, a mesma que o Presidente Belaúnde Terry, em reiteradas oportunidades, não fez mais que afirmar.

Exemplo palpável disso é o impulso que damos à integração vial através da Rodovia Marginal, e a integração fluvial, através de unir as bacias do Orinoco, do Prata e do Amazonas.

Mas vale a pena acrescentar que nosso país já teve exemplos desta vocação integracionista como, por exemplo, os projetos conjuntos com a Bolívia de Bitrochaje, os projetos com o Brasil e a Bolívia para reforçar nossos Departamentos de Madre de Dios, Pando e Acre, nosso projeto com o Equador em regiões fronteiriças, tudo isso que não faz mais que apontar a esse afã decidido de encontrar um caminho que consolide a integração de nossos países.

Dentro destes caminhos, somos conscientes da crise que hoje afeta todas estas comunidades latinas; crise ocasionada muitas vezes pelo grave endividamento que arrastamos e que hoje devemos de enfrentar geralmente um por um. Talvez esta seja uma oportunidade a mais para ressaltar que todos, em um afã comum de encontrar uma solução para este problema que tanto nos afeta, possamos nos reunir para dialogar sobre como enfrentar os organismos internacionais que de uma maneira ou outra nos impõem às vezes condições muito difíceis para a realidade social que hoje atravessamos.

É importante ressaltar que o comércio entre nossas nações é um imperativo que devemos afrontar em um prazo imediato. Por isso, talvez, mais uma vez, queremos trazer a consideração desta Mesa o assunto de uma moeda comum; uma moeda comum que não seja comum no termo que realmente interpretamos, senão um elemento de câmbio, um papel, um certificado que contribui a preencher os vazios produzidos em nossos intercâmbios comerciais.

//

Já entre os países andinos se manifestou a idéia desta moeda, chamada, entre nós, peso andino e que se está implementando. Mas seria muito animador que entre todos os países de nossa comunidade pudesse implementar-se como um certificado de câmbio.

O desprendimento de todos nossos países deve ser um imperativo para nossas negociações. Muitas vezes nos encerramos em uma espécie de castelo de cristal defendendo interesses muito justos e muito próprios. Mas apontamos para este desprendimento que assinalava, a este afã de dar-nos uns aos outros em uma preocupação por encontrar o caminho comum que nos fortaleça a todos, porque todos juntos poderemos sair da crise e não creio que ninguém sairá individualmente.

Há alguns dias li em uma revista um exemplo que é aplicável aqui. Quando se quer conceber uma criança, primeiro é necessário ter a decisão de fazê-lo; ensiná-lo a comer; a viver e crescer. Depois, vendo suas doenças e defeitos, corrigi-los. Ninguém concebe uma criança aperfeiçoando o contrato de matrimônio.

É por isso que creio que o mais necessário, para finalizar estas breves palavras, é ressaltar parte da mensagem do Senhor Presidente do Uruguai que mencionou esta manhã quando se referia concretamente a que nossas nações, quando não encontramos resposta fora devemos encontrá-la em nós mesmos e ela se chama integração.

//